

INFORMAÇÕES

Visita guiada às obras da nova igreja: Lembramos que no próximo sábado, dia 12, às 10 h., haverá uma visita guiada às obras de construção da nova igreja paroquial. A visita, aberta a toda a gente, será orientada pelos técnicos que acompanham a obra, os quais também apresentarão, no Centro de Convívio, um audiovisual com fotos do projecto e das obras, mostrando as várias etapas da construção já percorridas. Apareça e convide outras pessoas!

Encontro mensal de Formação Cristã: Lembramos que no próximo sábado, dia 12, às 21 h., no salão paroquial de Carreço, realiza-se mais um Encontro mensal de Formação Cristã, para jovens e adultos, o qual serve também de preparação para o Crisma para aqueles que

ainda o não receberam. Este mês o tema é “Relações Igreja-mundo (Doutrina Social da Igreja e Ecumenismo)”. Participe!

Ofertório para a nova igreja: O Ofertório das Missas do próximo domingo, dia 13, por ser o 2.º do mês, reverterá a favor das obras de construção da nova igreja e centro paroquial. Leve um envelope para casa para nele depositar o seu contributo. Seja generoso(a)!

Festa de Natal da Catequese: No próximo dia 20, domingo, às 10 h., no Seminário Diocesano, haverá uma Eucaristia especial de Natal para todos os que frequentam a Catequese e suas famílias e, no fim, uma Cantata de Natal. Contamos com a presença e colaboração dos pais.

Imaculada Conceição

(Continuação da pág. 3)

O dogma da Imaculada Conceição proclama que ela desde o início do seu ser não foi apenas envolvida pelo mistério da Graça da redenção prometida, mas a primeira redimida pelo seu Filho que ia gerar; este dogma toca, portanto, no centro do mistério da Redenção.

A ‘Imaculada Conceição’ mostra a Virgem Maria como a primeira na ordem da Redenção, Redenção esta que não pode acontecer sem ela. Sem a Imaculada Conceição da Virgem Maria não seria pensável a redenção, como vitória divinizada da natureza humana sobre o pecado do mundo.⁶ A Virgem Maria é a primeira redimida: depois dela e por meio dela, todos são chamados a participar na vitória da redenção, através do baptismo, pelo qual o homem é regenerado, e chamado também a ser santo e imaculado na presença de Deus.

A Imaculada Conceição eleva a Virgem Maria a paradigma da antropologia cristã. Ela manifesta de um modo eminente a transfiguração do homem que se opera pela participação no mistério de Cristo, com o qual por graça o homem é chamado a configurar-se.

A Imaculada Conceição da Virgem Maria

revela a ontológica transfiguração do ser e da existência na relação com o Verbo de Deus encarnado. Paradigma da antropologia cristã, a Imaculada Conceição é o caso eminente da redenção pela graça, a que ela corresponde, na plena liberdade do ‘ecce ancilla’, no mistério da Anunciação. Não apenas do ‘homem novo’, mas também da Igreja.

Mariano, com certeza, o dogma da ‘Imaculada Conceição’ é também eclesial, porque nela se espelha o que é o mistério da Igreja a qual, tendo na Virgem Imaculada a sua figura excelsa (cf. LG 53; 63), é também santa e imaculada, Mãe e Virgem puríssima dos seus filhos gerados nas águas do baptismo.

Por isso, com razão na ‘Imaculada Conceição’, a Igreja e todos os fiéis exultam de alegria, talvez como em nenhum outro dia, porque aí está o exemplo das maravilhas de Deus na história, do que Ele pode fazer na Igreja e na vida de cada crente se como a Virgem Santa Maria cada qual se colocar na mesma atitude de filial obediência e de amor, naquele cujo Nome é grande e que grandes coisas realizou na sua humilde serva! Bem-aventurada a nação que se honra por tê-la como Mãe e Padroeira!

José Jacinto Ferreira de Farias, scj

PARÓQUIA VIVA

N.º 462 – 08/12/2009

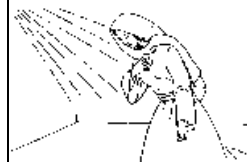
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



Imaculada Conceição – Ano C



«O Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada

com um homem chamado José. O nome da Virgem era Maria. Tendo entrado onde ela estava, disse o anjo: «Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo.» (Evangelho)

Imaculada Conceição

O dogma proclamado a 8 de Dezembro de 1854 por Pio IX declara a santidade da Virgem Maria desde o primeiro momento da sua existência

1. O dogma da Imaculada Conceição, proclamado a 8.12.1854 por Pio IX (Bula “Ineffabilis Deus”), declara a santidade da Virgem Santa Maria desde o primeiro momento da sua existência, desde a sua Conceição, ou seja, que ela foi preservada desde sempre da mácula do pecado original, no qual nascem todos os filhos de Adão. Enquanto estes estão privados da graça divina, a Virgem Maria foi toda pura, santa e imaculada desde o início da sua vida. Esta foi desde sempre a convicção profunda da Igreja, que viu na Virgem Maria a ‘Nova Eva’ (S.Ireneu).

2. Apesar da sua reconhecida devoção a Nossa Senhora, homens como S. Ber-

nardo, S. Alberto Magno, S. Boaventura e S. Tomás tiveram dificuldade em admitir a Imaculada Conceição, porque difícil de conciliar com o dogma da universalidade da Redenção.

Proclamar a Imaculada Conceição parecia implicar retirar a Virgem Maria da órbita da Redenção em Jesus Cristo, a qual, por ser necessária e absoluta, era tão universal como o pecado original. Se a Virgem Maria não estivesse incluída no número dos que contraíam o pecado de Adão, ficava então igualmente excluída da redenção, e esta não seria universal, pois não abrangeria todos os descendentes de Adão.

Perante esta alternativa, foram como que obrigados a negar o privilégio de Maria até ser possível conciliá-lo com o dogma da universalidade da redenção em Cristo.

3. A solução do problema foi dada pelo beato Duns Escoto (séc. XIV), segundo o qual a Imaculada Conceição não exclui a Virgem Maria da redenção, porque ela foi preventivamente redimida pelo seu próprio Filho. Ela foi antecipadamente redimida e por conseguinte preparada para a sua divina maternidade. Esta explicação acabou por ser recebida na teologia e nas declarações do magistério.

(Continua na pág. 3)

Imaculada Conceição de N.^a Senhora – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

FAÇA-SE EM MIM SEGUNDO A TUA PALAVRA – O homem quer substituir a sabedoria de Deus pela astúcia humana. Tentado pela serpente do engano, acaba por se encontrar amargurado, diante da sua própria fragilidade. Deus, porém, quer vida para o homem e não morte. Por isso promete destruir a serpente-engano (*I leitura*).

Jesus é o filho da promessa. Ele é a salvação-vida de Deus para o Seu povo. Nada, nem a natureza pode impedir que os desígnios de Deus se realizem em favor dos Seus filhos. Maria, aceitando a vontade de Deus, tornou-Se a Mãe dos viventes (cf. Gn 3,20) e inaugura o tempo messiânico (*Evangelho*).

O amor de Deus manifestado em Jesus é eterno. Nada, nem o pecado, O afasta deste amor. Às vezes parece que está ausente da história. São, de facto, muitos os contratemplos por que passa o Seu povo. Mas em momento algum abandonou o Seu desígnio de amor (*II leitura*).

1ª leitura: Gén. 3, 9-15. 20

«Estabelecerei inimizade entre a tua descendência e a descendência dela» – «Maria - a Mãe do redentor - encontra-Se profeticamente idealizada na promessa da vitória sobre a serpente, promessa feita aos primeiros pais caídos em pecado.» (LG. 55). E como aparece idealizada pelo próprio Deus a figura de Maria? Precisamente como Aquela que, unida ao Seu Filho, triunfa do demónio e do mal tornando-Se a nova Eva, a Mãe de todos os redimidos, de todos aqueles que Seu Filho reconduzirá à união com Deus.

2ª leitura: Ef. 1, 3-6. 11-12

«Deus escolheu-nos em Cristo, antes da criação do mundo» – O plano admirável de Deus a respeito dos homens, destruído pela desobediência de Adão e Eva, é restaurado em Cristo. N'Ele todos os homens são convidados a participarem, pela graça, na filiação natural e divina de Cristo, para se tornarem filhos adoptivos de Deus, baptizados no Sangue Redentor, constituídos num estado de santidade: «santos e irrepreensíveis». É uma nova criação que n'Ele se inicia e pela qual se restabelece a ordem do Éden.

Primícias desta nova criação é Maria, eleita para Mãe do Filho de Deus, por Ele redimida de modo sublime, figura e Mãe da Igreja.

Evangelho: Lc. 1, 26-38

«Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo» – O privilégio da Imaculada Conceição de Maria, como de resto todos os outros seus privilégios, fundamenta-se na eleição de Maria para Mãe virginal do Salvador, e, portanto, Mãe de Deus: eleição, livre e amorosa da parte de Deus; eleição livre e amorosamente aceite por Maria, a Qual em contraste com Eva, soube dizer a Deus a única palavra que Ele tem direito a ouvir de nós: Sim.

Esta eleição exigia a sua isenção do pecado, de lodo o pecado. A Imaculada Conceição de Maria, é um direito de Jesus, «também nisto o mais feliz dos homens, pois pôde cumular a própria Mãe de todo o bem, tanto quanto lho exigia o amor: o Seu era infinito» (Gi-anfranco Nolli).

Salário mínimo tem de aumentar Alerta do presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social, D. Carlos Azevedo

“Só eliminando os caminhos tortuosos das consciências e dos sistemas financeiros, económicos e políticos se verá a luz da salvação” – disse D. Carlos Azevedo, Presidente da Comissão Episcopal da Pastoral, na homilia de encerramento do Conselho Geral da Cáritas que hoje (6 de Dezembro) terminou em Fátima.

O crescimento do ordenado mínimo “é um passo essencial” – referiu. Na homilia - subordinada ao tema «Caridade crescente abre caminho à salvação» - proferida na Igreja da Santíssima Trindade e transmitida pela TVI, o presidente da referida Comissão Episcopal acrescentou ainda que se este crescimento “cria problemas a alguns, é a sua vez de os resolver, porque não é à custa do mínimo de dignidade que se ergue um verdadeiro desenvolvimento”.

Abrirem caminhos luminosos “é rasgo de profecia que o nosso tempo anseia”. E avança: “Também os sistemas eclesiais rotineiros são empecilho à luz. Exercer missão profética é discernir, na realidade histórica, os modos e meios para viver a salvação, é operacionalizar, hoje, em cada comunidade cristã o serviço da caridade”.

Nos tempos actuais, um dos “maiores obstáculos a uma vida serena e pacífica é a gravíssima e crescente vaga de desemprego”. A operação «10 milhões de Estrelas - Um gesto pela paz» visa prioritariamente a criação de um Fundo de Apoio aos novos desempregados e suas famílias, através das estruturas diocesanas da Caritas. Adquirir uma vela e acendê-la no dia 24 de Dezembro é um gesto pela paz, “que contribuirá para aplanar a depressão de tantas famílias portuguesas”.

Depois do Conselho Geral da Cáritas – realizado de 4 a 6 deste mês – ficou decidido que esta “procura as vias mais directas para fazer chegar aos mais carenciados gestos de libertação, cuidados fraternos, ajudas a situações aflitivas”. Neste Natal que se aproxima “escutemos as vozes que clamam. Não cavemos mais fossos de desigualdades sociais, não levantemos montanhas de problemas” – finalizou D. Carlos Azevedo.

Imaculada Conceição

(*Continuação da 1.ª página*)

4. Como todos os dogmas, também a ‘Imaculada Conceição’ foi a solene proclamação da fé do povo de Deus, do sentir da Igreja, do que nós poderíamos chamar a ‘devoção popular’. A ‘Imaculada Conceição’ caracteriza o catolicismo em Portugal, tendo sido sob esta invocação Nossa Senhora proclamada por D. João IV Rainha e Padroeira de Portugal, no dia 25 de Março de 1646, título que nenhum regime, mesmo o republicano e o que surgiu de Abril de 1974, foi capaz de abolir.

Na Universidade de Coimbra, ela é a Padroeira, ainda hoje, e houve tempos em que defender esta verdade da fé era título de honra e compromisso de todo o lente daquela Universidade! Mas que significa para nós hoje este admirável mistério?

5. O dogma da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria foi a solene confirmação do mistério central da fé. A Virgem Maria foi pensada por Deus como a mediadora do mistério da Encarnação.

Porque chamada a ser a mediadora deste mistério, a Virgem Maria não podia ser pensada senão como a primeira totalmente redimida, e como a primeira redimida é que ela concebeu sem pecado o Filho de Deus, porque sem pecado foi concebida.

Ao acolher a Palavra do Anjo, a Virgem Maria permitiu que a Palavra eterna de Deus assumisse a carne do pecado e por causa desta assunção ela foi previamente redimida pelo seu próprio Filho. Por ela o Verbo de Deus entra na história, inaugurando o tempo da Graça e da Liberdade dos filhos de Deus.

A Virgem Maria abriu a porta do mundo para o Advento do Deus redentor, na carne da humanidade. Ela é por excelência a primeira na ordem da Redenção.

(*Continua na pág. 4*)